

Belém, PA — 02 de setembro de 2026

Excelentíssimo(a) Senhor(a) Candidato(a) ao Governo do Estado do Pará
Assunto: Carta de Encaminhamento de Recomendação Setorial Climática

CARTA DE RECOMENDAÇÕES CLIMÁTICAS PARA O ESTADO DO PARÁ (2027–2030)

Prezado(a) Candidato(a),

O Centro Brasil no Clima (CBC) cumpre o dever institucional e cidadão de apresentar a V. Sa. a Ficha Técnica Setorial Climática do Estado do Pará, integrante da [2ª edição do Anuário Estadual de Mudanças Climáticas 2026](#). O Anuário consolida um diagnóstico rigoroso e independente sobre a governança climática, a trajetória de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e as principais vulnerabilidades socioambientais do território paraense.

Diante da intensificação dos eventos climáticos extremos — como as chuvas extremas e alagamentos em Belém e na Região Metropolitana, a elevação do nível do mar no litoral amazônico e as secas severas que afetam a navegação e as comunidades ribeirinhas —, a integração de diretrizes de mitigação e adaptação ao plano de governo para a gestão 2027–2030 ultrapassa a pauta ambiental: trata-se de um imperativo econômico, de infraestrutura e de proteção social.

1. Diagnóstico do Estado do Pará

Eixo Temático	Diagnóstico Paraense (Anuário 2026)
Governança e Legislação	Plano estadual Amazônia Agora e instrumentos de governança avançados, com legado institucional da COP30, mas com necessidade de execução orçamentária consistente.
Energia e Mobilidade	Matriz elétrica de base hidrelétrica com sistemas isolados a diesel no interior, indústria eletrointensiva relevante e logística dependente de combustíveis fósseis.
Uso do Solo e Biodiversidade	Desmatamento e degradação florestal elevados, com forte pressão da agropecuária nos ecossistemas, além do garimpo, grilagem e uso da terra para infraestrutura.
Adaptação e Riscos	Alta vulnerabilidade de comunidades ribeirinhas e periurbanas a inundações, secas e maré alta, com baixa cobertura de saneamento.

2. Recomendações Setoriais Estratégicas para o Governo do Estado (2027–2030)

Com base no mapeamento técnico do Anuário 2026, o Centro Brasil no Clima recomenda ao estado do Pará a adoção das seguintes prioridades setoriais:

A. Fortalecimento da Governança Climática e Financiamento

Garantir a execução orçamentária efetiva do Fundo Estadual de Mudanças Climáticas, elaborar instrumentos de planejamento climático a médio e longo prazo, a exemplo dos planos estaduais de adaptação e mitigação, e fomentar a participação social no Fórum Estadual de Mudanças Climáticas.

B. Adaptação, Resiliência Urbana e Gestão de Riscos

Realizar o mapeamento das áreas de maior vulnerabilidade a desastres climáticos, estruturar monitoramento hidrometeorológico e protocolos de resposta a secas e cheias no interior, especialmente com foco nas populações vulneráveis, auxiliar os municípios na elaboração de planos de adaptação e de contingência.

C. Transição Energética e Mobilidade Sustentável

Diversificar a matriz energética por meio da expansão de geração com fontes renováveis, estruturar cadeias industriais de baixo carbono e ampliar o transporte coletivo e fluvial de baixa emissão.

D. Proteção Florestal, Bioeconomia e Restauração da Amazônia

Consolidar a meta de desmatamento ilegal zero, ampliar o pagamento por serviços ambientais e a restauração florestal, fortalecer a bioeconomia e a prevenção integrada a incêndios, criar mecanismos de combate a grilagem e incentivar práticas sustentáveis na produção agropecuária.

3. Compromisso com a Agenda Climática Paraense

Convidamos V. Sa. a incorporar estas diretrizes estratégicas ao seu Programa de Governo definitivo e ao Plano Plurianual (PPA 2028–2031), reafirmando o protagonismo do Estado do Pará no alcance das metas climáticas nacionais e globais.

Permanecemos à disposição para reuniões técnicas e aprofundamento das recomendações apresentadas.

Atenciosamente,

DIREÇÃO EXECUTIVA

Centro Brasil no Clima (CBC)

contato@centrobrasilnoclima.org | www.centrobrasilnoclima.org